



FACULDADE ANTONIO MENEGHETTI

**KARINE PEREIRA VELEDA**

**A INTERDISCIPLINARIDADE DA ONTOPSICOLOGIA NA PRÁTICA  
PROFISSIONAL**

RECANTO MAESTRO-RESTINGA SÊCA  
2022

**KARINE PEREIRA VELEDA**

**A INTERDISCIPLINARIDADE DA ONTOPSICOLOGIA NA PRÁTICA  
PROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso-Monografia, apresentado à comissão examinadora como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ontopsicologia, Curso de Graduação em Ontopsicologia, Faculdade Antonio Meneghetti-AMF.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Claudiane Weber.

RECANTO MAESTRO-RESTINGA SÊCA  
2022

**KARINE PEREIRA VELEDA**

**A INTERDISCIPLINARIDADE DA ONTOPSICOLOGIA NA PRÁTICA  
PROFISSIONAL**

Trabalho de Conclusão de Curso-Monografia, apresentado à comissão examinadora como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ontopsicologia, Curso de Graduação em Ontopsicologia, Faculdade Antonio Meneghetti-AMF.

Orientadora: Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Claudiane Weber

**COMISSÃO EXAMINADORA**

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Claudiane Weber  
Orientadora do Trabalho de Conclusão de Curso  
Faculdade Antonio Meneghetti

---

Prof. Me. Bruno Fleck da Silva  
Membro da Banca Examinadora  
Instituição

---

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Carmen Ivanete D'Agostini Spanhol  
Membro da Banca Examinadora  
Instituição

**Recanto Maestro, 29 de Dezembro de 2022.**

## **AGRADECIMENTO/S**

Gostaria de agradecer a todos os meus professores, que sempre nos passaram de forma viva todo o conhecimento necessário, que nos colocavam em movimento, tirando o melhor de mim e da turma para sermos mais.

Agradeço aos meus colegas pela união, respeito e muita parceria, por ter o privilégio de fazer parte de uma turma na qual eu pude confiar e mostrar todos os lados de mim, para assim evoluir.

Agradeço também aos meus pais, em especial a minha mãe que nunca mediu esforços para que eu tivesse a oportunidade de estudar, que confiou, respeitou e apoiou as minhas escolhas e mudanças contínuas.

À minha orientadora Prof. Dr<sup>a</sup>. Claudiane Weber, pela paciência e respeito neste período de estudo e escrita, por se disponibilizar em todo este processo e me incentivar a concluir este trabalho que é de grande importância na minha jornada acadêmica.

E para finalizar gostaria de agradecer a mim mesma, por há 5 anos atrás ter escolhido cursar o Bacharelado em Ontopsicologia, mesmo antes de entender a grandeza desta Ciência, pelo amadurecimento a responsabilidade que com o passar destes anos obtive. Início de uma grande e feliz estrada estudando e vivendo a Ontopsicologia.

*“Saber a alma é saber a própria estrada, portanto não significa somente entender o próprio valor, a importância de existir, a preciosidade especial de ser como se é, mas é também saber o que fazer, qual é o exato ofício de viver, o trabalho exato.”*

Acadêmico Professor Antonio Meneghetti, 2010.

## RESUMO

Este trabalho de pesquisa se caracteriza como uma pesquisa exploratória e qualitativa. Tem como tema “a interdisciplinaridade da Ontopsicologia na prática profissional”, e responder ao problema: de que modo se pode entrar no mercado de trabalho com o conhecimento Ontopsicológico? O objetivo geral desta pesquisa é entender como pode se dar a interdisciplinaridade da Ontopsicologia na prática profissional para evidenciar meios de se inserir no mercado de trabalho. Para atender a este objetivo, a pesquisa apresenta como objetivos específicos: a) estudar as áreas de aplicação da Ciência Ontopsicológica; b) caracterizar o estilo de vida dos profissionais atuantes nas áreas. Os dados foram coletados por meio de entrevistas com profissionais que conhecem a Ontopsicologia, e usam uma ou mais de suas aplicações no seu dia a dia. Assim, cinco participantes da pesquisa atuantes nas áreas de: Pedagogia, OntoArte, Direito, Metafísica, Estética e Ética responderam à entrevista. Visto isso, foi concluído que antes de tudo é necessário uma longa e profunda jornada de experimentação, é necessário inserir-se no mercado de trabalho para aprender diversas áreas de atuação, criar uma bagagem de conhecimentos, levando em consideração também as mudanças contínuas na vida pessoal, fazendo consultoria de autenticação para leitura das indicações do Em Si ôntico e da percepção orgânica.

**Palavras-chave:** Ontopsicologia, Interdisciplinaridade, Jovens, Profissão.

## ABSTRACT

This research is characterized as an exploratory and qualitative research. The theme aims about “the interdisciplinarity of Ontopsychology in professional practice”. And answers the problem: how can one enter the job market with Ontopsychological knowledge? The main objective of this research is to understand how the interdisciplinarity of Ontopsychology can be given in professional practice to show ways to enter the job market. Its specific objectives are: a) to study the application areas of Ontopsychological Science; b) characterize the lifestyle of professionals working in the areas. Research data were collected through interviews with professionals who know Ontopsychology, and use one or more of its applications in their daily lives. Thus, five research participants working in the areas of: Pedagogy, OntoArt, Law, Metaphysics, Aesthetics and Ethics responded to the interview. In view of this, it was concluded that, first of all, a long and deep journey of experimentation is necessary, it is necessary to enter the job market to learn different areas of activity, create a baggage of knowledge, also taking into account the continuous changes in life. personnel, performing authentication consultancy for reading the indications of the ontic Em Si and the organismic perception.

**Keywords:** Ontopsychology. Interdisciplinarity. Young people. Profession.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	8
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA</b> .....	10
2.1 PEDAGOGIA ONTOPSICOLÓGICA .....	10
2.2 PSICOSSOMÁTICA .....	12
2.3 A PSICOLOGIA DO LÍDER .....	14
2.4 A ONTOARTE .....	16
2.5 ESTÉTICA .....	17
2.6 ÉTICA .....	19
2.7 A METAFÍSICA .....	20
<b>3 MÉTODO</b> .....	24
<b>4 RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	25
4.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ENTREVISTAS .....	31
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	33
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	35
<b>APÊNDICE A - Perguntas das Entrevistas</b> .....	36

## 1 INTRODUÇÃO

Na atual geração Z, os jovens estão inseridos em um vasto contexto digital e procuram entrar no mercado de trabalho, e, na maioria das vezes, sem ter ainda o domínio de habilidades e competências específicas. Nota-se, neste cenário, a dificuldade de atuação profissional por parte dessa juventude. As dificuldades podem estar associadas a uma falta de gestão psicológica e emocional; a uma pouca percepção das situações problemáticas e as formas de resolução; ou simplesmente ao fato do jovem ainda não ter um domínio de algo que possa efetivamente fazer, um saber fazer.

Esta pesquisa e sua problemática partem da análise de reflexões e pressupostos levantados por acadêmicos do Bacharelado em Ontopsicologia, a partir de discussões sobre os assuntos: formação do aluno, aplicação do método e atuação no mercado de trabalho. Algumas dessas inquietações foram surgindo à medida que as disciplinas do curso iam abrindo um amplo horizonte de áreas de atuação. Os relatos dos alunos do Bacharelado e profissionais que têm e aplicam o conhecimento Ontopsicológico, trazem sempre algo de vivo e estimulante ao se tratar de trabalho. Logo, para um jovem em fase final de graduação, saber escolher qual caminho seguir, que área atuar, diante de diferentes possibilidades, fez nascer o problema que norteia esta pesquisa: de que modo se pode entrar no mercado de trabalho com o conhecimento Ontopsicológico e atuar em diversos ramos profissionais?

O objetivo geral desta pesquisa é entender como pode se dar a interdisciplinaridade da Ontopsicologia na prática profissional para evidenciar meios de se inserir no mercado de trabalho. Para atender a este objetivo, a pesquisa apresenta os seguintes objetivos específicos: a) estudar as áreas de aplicação da Ciência Ontopsicológica; b) caracterizar o estilo de vida dos profissionais atuantes das áreas.

O tema adotado parte de uma provocação da autora, de modo que possa entender como pode se dar a interdisciplinaridade da Ontopsicologia na prática profissional e obter resultados operativos em função de si mesmo, da empresa e do contexto social.

Esta investigação é relevante para qualquer sujeito que busca realização pessoal e profissional. Sobretudo, o escopo é atingir uma psicologia que permita a cada um obter



reversibilidade no próprio espaço operativo. Aos jovens em formação, profissionais que motivam e são mediadores de evolução social e realização pessoal.

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A fundamentação teórica deste estudo, tem como base as aplicações da Ciência Ontopsicológica, para tanto, o estudo bibliográfico está baseado nos exemplares de formação em Ontopsicologia, como: Manual de Ontopsicologia (Antonio Meneghetti, 2010), Os jovens e ética ôntica (Antonio Meneghetti, 2013), A psicologia do líder (Antonio Meneghetti, 2013), Ontoarte Em Si da arte (Antonio Meneghetti, 2020), que correspondem ao aprofundamento das aplicações da Ciência Ontopsicológica, ressaltando a interdisciplinaridade da Ontopsicologia nas diversas áreas de atuação profissional.

No primeiro momento, será explanado sobre a importância da Pedagogia Ontopsicológica na formação educacional do indivíduo; como segundo argumento será apresentada a motivação que anula a evolução do sujeito enquanto projeto de vida: a psicossomática como resultado da contradição entre Eu lógico-histórico e Em Si ôntico. Em um terceiro instante, após a compreensão da causa da esquizofrenia existencial, dá-se o método para o desenvolvimento da pessoa líder dentro do seu raio de ação. Por fim, o resgate do aparato ôntico do projeto de natureza de cada ser.

### 2.1 PEDAGOGIA ONTOPSICOLÓGICA

Pedagogia é ensinar a criança, o jovem e o adulto a adaptar-se, posicionar o próprio projeto dentro da sociedade. Segundo Meneghetti (2019, p. 14) “o escopo prático é educar o sujeito a fazer e a saber a si mesmo: fazer uma pedagogia de si mesmo como pessoa líder no mundo, educar um Eu lógico-histórico com capacidades e condutas vencedoras”.

Partindo da Pedagogia Ontopsicológica se pode dar início à interdisciplinaridade da Ontopsicologia, uma vez que esta ciência possui um método que fundamenta o potencial e evolução do ser humano nas suas diversas áreas de atuação.

Na Escola Ontopsicológica, conforme se dá o crescimento e desenvolvimento do indivíduo, esse tem como base a família, os comportamentos, modos de agir, baseia-se o seu modo de ser neste programa/esquema limitado.

Toda a visão ontopsiológica em relação à pedagogia é uma auscultação dos sinais do código-base da vida, que a criança possui intrinsecamente, para adaptar progressivamente esse projeto fundamental à elaboração da construção e responsabilidade social. (MENEGHETTI, 2019 p. 15).

Com o escopo da Pedagogia Ontopsicológica: “*fazer o sujeito saber a si mesmo*” e tendo como critério elementar o Em Si ôntico<sup>1</sup>, para auxiliar aquela criança a saber perceber o ambiente, as pessoas através do seu próprio corpo, do seu próprio saber sem usar esses filtros externos que não condizem com seu critério de natureza.

O principal diferencial da Ontopsicologia na pedagogia seria este: de ajudar a pessoa a colher seu real, identificar seu Em Si ôntico, pois através dele se percebe verdadeiramente todas as coisas, ambientes, pessoas, objetos, de tudo e toda natureza que nos rodeia.

Identificando e isolando as pulsões do Em Si ôntico, cada indivíduo, em qualquer momento do próprio processo interativo, estabelece uma convergência de vantagem a qual é única aos fins da autorrealização. Conseguir conscientizar e coordenar-se em ação específica ao sentido exato de cada situação é crescimento segundo o fundamental sentido apriórico ou realização do fim personológico (MENEGETTI, 2019 p. 16).

O escopo do método da pedagogia ontopsicológica é fazer com que a pessoa venha a colher, conscientizar as diretivas do seu próprio Em Si ôntico. É preciso também que ela tenha maturidade para entender que por estar inserida dentro de uma sociedade, existem regras que precisamos saber conviver sem nos perdermos novamente. Dentro deste contexto, a Ontopsicologia possibilita o conhecimento e a prática da dupla moral.

Uma vez identificado o critério de natureza, deve-se fazer o *fanciullo*<sup>2</sup> aprender que existe uma moral da vida, que é a intencionalidade do próprio Em Si ôntico (fazer aquelas ações, aquelas escolhas que são conformes ao projeto de natureza) e que existe também a moral social (as leis, as tradições, previstas no interior do contexto onde se vive). Essas duas morais jamais devem estar em contradição, mas devem ser sempre conciliadas. A criança deve aprender a aplicar historicamente, momento a momento, a escolha ética exata que é indicada pela projeção do Em Si organísmico em ambiente, ou seja, pelo Eu a priori<sup>3</sup> (MENEGETTI, 2019 p. 16).

A partir da refundação do critério base do sujeito, aplicado este conhecimento desde o início da sua infância até o seu crescimento da fase adulta, se pode facilitar o processo do conhecimento da própria identidade. Por isso, fica claro o objetivo e o projeto quando

---

<sup>1</sup> “Projeto-base de natureza que constitui o ser humano” (MENEGETTI, 2012, p. 84).

“O em si constitui o critério-base da identidade do indivíduo, seja como pessoa, seja como relação” (MENEGETTI, 2012, p. 84).

<sup>2</sup> *Fanciullo* (a) - o termo *fanciullo* pode significar criança, jovem etc., mas o autor remete o conceito do indivíduo que se conservou inocente, puro, cômico, capaz de deslumbrar-se com a vida (MENEGETTI, 2019 p. 16).

<sup>3</sup> O modo que especifica a intencionalidade ôntica no lugar. [...] Razão formal do Em Si ôntico na situação. Exprime a vetorialidade ótima da situação entre Eu e mundo, em vantagem do Eu integral ou Em Si organísmico (MENEGETTI, 2012 p. 105).

vivemos em sociedade: aprender a usar a “*dupla moral*”, para conseguirmos distinguir as leis da vida e as morais sociais, sem fazer confusão interna.

A dupla moral é indispensável para o sábio, para o sadio do mundo. Ao ver contradição entre o legal e o ser, quer dizer que o sábio ainda não nasceu e, então, deve esperar o fim dos nascimentos para compreender que o imutável jamais está em risco (MENEGETTI, 2012 p. 107).

Segundo Meneghetti, o principal escopo da pedagogia ontopsicológica é de “formar o homem-pessoa na função social”. A busca pelo desenvolvimento do homem no seu íntimo, se fazendo história funcional e realizado na sociedade. Neste sentido, com responsabilidade o pedagogo deve ensinar aquela pessoa, seja criança ou adulto, a reaprender o contato com seu íntimo.

Portando, o primeiro aspecto a se trabalhar é o próprio corpo, o critério organísmico<sup>4</sup>, que atua como função de inteligência entre psique e corpo, ou seja, possibilitando com que sintamos e tenhamos consciência do mover-se dentro como, quando e onde acontece.

## 2.2 PSICOSSOMÁTICA

Quando falamos em Psicossomática podemos abrir o conceito para trazer mais clareza, “Exprime o conceito de unidade hilemórfica (matéria = corpo, forma = alma) que é a unidade de ação homem. Mais especificamente significa alteração orgânica funcional ou estrutural com causalidade exclusivamente psíquica.” (MENEGETTI, 2012 p. 225).

A atuação da interdisciplinaridade da Ontopsicologia em Psicossomática é a resposta para a grande parte dos médicos que já perceberam que muitas das doenças, sintomas em geral, não se resolvem somente com a medicina tradicional, e que muitas vezes não tem uma resposta física e material. O estudo da Psicossomática na ótica Ontopsicológica não serve como forma de substituição, mas como complemento para maior assertividade na hora do diagnóstico, intervenção e cura do paciente.

Com isto, não se pretende subtrair a função da atualidade médica, mas afirmar que a medicina, isoladamente, não é suficiente e não faz mais do que acomodar as efetividades. Pode ter uma certa ação imediata, mas o homem não tem somente a

---

<sup>4</sup> Complexo de ações e reações determinadas pelo conjunto orgânico-corpóreo: em particular, o cérebro visceral, sistema cardíaco e pulmonar, estômago e funções sexuais e eróticas (MENEGETTI, 2012, p. 70).

modalidade exterior física, tem outros significados, outros campos de expressão de si mesmo. Consequentemente, se não se atingem também esses campos, é impossível ajudar, compreender e tratar o homem. Enquanto a medicina não perde o vício mecanicista, não existe esperança de que seja restituída a integridade ao homem (MENEGHETTI, 2010, p. 397).

A Ontopsicologia como ferramenta para tratamento de sintomas físicos reconhece que grande parte das doenças são psicossomáticas, sobretudo quando existe uma ineficácia ou modificação da patologia, mas que por trás existe um único movente, procura-se, então, encontrar a causa daquele problema através de uma informação *ad-extra*, da qual a Ontopsicologia com a descoberta do Campo Semântico<sup>5</sup> foi capaz de verificar a causa, o modo e o efeito daquela determinada doença,

A doença é uma das possibilidades de reação que se apresenta ao indivíduo quando este se encontra em uma situação considerada sem saída. No que se refere à medicina, essa se ocupa do mal sempre em um terceiro tempo. Portanto, uma análise fisiopatológica não esclarece inteiramente o processo que ocorre em determinadas doenças (MENEGHETTI, 2010 p. 398).

Sobre o quanto dito, é importante termos clareza sobre o objeto de pesquisa da ciência Ontopsicológica: a atividade psíquica<sup>6</sup>. Uma vez que a Ontopsicologia a isolou, foi possível compreender que todo o somático é expressão dessa energia psíquica, ou seja, qualquer sintoma é a forma que se materializou através de intencionalidades psíquicas.

O método ontopsicológico propõe na prática aos profissionais da saúde, a oportunidade de trazer à luz da consciência este conjunto informacional, que é ainda desconhecido por eles. A união do conhecimento médico e o estudo da Ontopsicologia podem ser solução para a cura do paciente na primeira causalidade do fenômeno. Portanto, o médico não pode se limitar apenas às causas fisiológicas, mas deve buscar compreender com exatidão, o mundo informacional da psique humana.

“O campo médico é indispensável para remover as efetualidades que se sedimentaram no organismo, porque por sua vez, elas são geradoras de campo de energia, são dínamos em contraposição à unidade do organismo; se deixadas, tornar-se-jam causa segunda de alterações somatopsíquicas. Muitas vezes, a operação cirúrgica, quando não se expõe uma reincidência agravada, é suficiente

<sup>5</sup> É a informação-base que acontece antes de todos os sentidos, antes de todas as emoções, antes de toda consciência, em antecipação a qualquer símbolo (MENEGHETTI, 2012, p. 39).

<sup>6</sup> A ação-base das modalidades do pensamento e da motivação do existir homem, até a exteriorização somática (o corpo é palavra, o psíquico é sentido). [...] A atividade psíquica é sempre invisível. Mesmo o pensamento e a consciência são fenomenologias e não se pode ver a causa em si. Quando pensamos já refletimos: a nossa consciência lê em fenomenologia (MENEGHETTI, 2012, p. 26).

para curar, mas é sempre uma cura provisória, exatamente pela consideração obtida socialmente. A doença pode se tornar uma arma para ser preeminente de modo infantil na escala social. É necessário sempre um psicoterapeuta, porque *no fundo de todo aspecto psicossomático existe um complexo, entendido como energia fixada organicamente, segundo um modelo comportamental que permaneceu a cinzelar os primeiros comportamentos.*” (MENEGETTI, 2019, p. 60).

No fim, a Ontopsicologia evidencia que por meio das análises dos sintomas nenhuma doença é apenas física, mas sim psíquica – carregada de matéria e forma – na qual, intervindo de modo claro, tem-se as causas e podendo modificá-las e resolvê-las desde sua raiz para que o resultado seja efetivo e funcional ao sujeito. Esse é o diferencial da aplicação da Ontopsicologia em âmbito médico, saúde e funcionalidade para evolução de cada pessoa.

### 2.3 A PSICOLOGIA DO LÍDER

O verdadeiro líder já nasce assim por natureza, porém precisa se desenvolver, antes de tudo, como pessoa. Um líder não é sinônimo de ser um grande empresário, mas sim alguém que está profissional e pessoalmente pronto para estar à frente de uma formação humanista à sociedade.

“Não quero dizer que o *businessman* é um homem que traz consigo somente valores, existem também tantos perigos conexos com a liderança nos negócios, mas, sem dúvida, é um estimulador de progresso. Ele oferece os meios, a riqueza, propicia acréscimo a todos. Depois como usá-los, é um problema interior, individual.” (MENEGETTI, 2013, p. 21).

O líder tem como objetivo direcionar e a partir disso formar cada indivíduo segundo sua potencialidade<sup>7</sup>. Esse operador consciente compreende que cada sujeito tem sua responsabilidade e função social, por isso organiza e direciona cada uma destas pessoas a atuar de forma mais assertiva segundo o escopo de cada situação.

É importante frisar que um grande *manager* deve ter a capacidade de ser criativo e intuitivo em todas as situações, tendo uma preparação sobre o conhecimento do inconsciente com um acompanhamento sério de um psicoterapeuta, porque este compreende o que é onde se dá a inteligência e força daquele projeto.

---

<sup>7</sup> Energia, força, pulsão, possibilidade de agir, concretizar, definir. Ter capacidade ainda não exercida ou aplicada. (MENEGETTI, 2012 p. 212).

“A consultoria ontopsicológica de autenticação é o processo de *training*, de formação que consente ao sujeito recuperar, em consciência, o quântico de inteligência que é. O inteiro holístico do ser humano (consciência e inconsciente) é espírito e biologia juntos, todavia, não vemos o espírito, mas sabemos que existe, enquanto que os neurônios e o corpo são a fenomenologia formal da causalidade psíquica que é espiritual. O inconsciente é intuição, percepção extrassensorial, espiritualidade, lógica intelectual.” (MENEGETTI, 2013, p. 30).

Ao falarmos da psicologia do líder, é essencial denominarmos suas características segundo a Escola Ontopsicológica:

“a) superioridade de potencial humano de nascimento, no que se refere ao talento de fazer e coordenar; b) superioridade de conhecimento e práxis sobre atitude e profissões particularmente solicitadas pela sociedade locais ou múltipla; c) superioridade de realização devido a decisões intuitivas.” (MENEGETTI, 2013, p. 32).

Cada ponto tem sua importância, no “a”, traz a natureza do saber fazer, no “b”, saber do início ao fim como realizar solicitações sociais e no ponto “c” ter assertividade nas suas tomadas de decisões por meio da sua intuição, quando se diz respeito ao seu projeto.

Para além de toda sua performance liderística, o líder se importa com o bem comum, ou seja, sabe da responsabilidade<sup>8</sup> que é estar à frente de organizações com grande impacto social, seja em grandes ou pequenas ações.

“A inteligência é o bem primário da nossa espécie sobre este planeta. É sobre ela que devemos saber intervir, determinando em todos conhecimento e responsabilidade. Sobretudo a responsabilidade sobre o dom pessoal da vida deve ser incentivada e não amortizada com prejuízo dos empreendedores inteligentes e mais responsáveis. A responsabilidade se adquire com o exercício de vontade em coerência com ambições naturais.” (MENEGETTI, 2013 p. 35).

A grande importância da Ontopsicologia em âmbito liderístico, é o reconhecimento da responsabilidade do líder porque esse deve responder a algo maior, tanto individualmente quanto socialmente. O líder é aquele que responde à própria vocação com excelência, no fim é a realização.

Essa realização se dá quando o indivíduo se sente íntegro e conseqüentemente sente vontade de criar, expandir seja seu negócio ou um projeto cultural, pois acredita que por meio da arte se facilita a conexão com seu Em Si ôntico. Por isso a Ontopsicologia tem como

---

<sup>8</sup> Necessidade de resposta adequada para salvaguardar a integridade do apelado. Implica uma identidade que objetiva a interação de um estimulante ou apelante em condições de condicionar para pior o estado do provocado, no caso em que este se exima ou reaja de modo impróprio. (MENEGETTI, 2012 p. 239).

instrumento de aplicação a Ontoarte, deste modo, para liderar de forma cônica, neste caso, vivesse a arte quando se fala em criatividade, desenvoltura e originalidade.

## 2.4 A ONTOARTE

Para fazer Ontoarte é preciso uma séria autenticação e auto responsabilidade do sujeito. A partir disso se propõe uma nova linha, a Ontoarte. Segundo A. Meneghetti:

“A orientação da escola de OntoArte é posicionado sobre esta base: "ser arte" tem como pressuposto um "ser para a vida", o que significa sanidade, realização, completude dos aspectos fundamentais de uma vida natural e, sucessivamente, uma "evolução sublimada", isto é, uma capacidade de evolução criativa (depois de ter correspondido a todas as necessidades primárias e secundárias do ser humano).” (MENEGHETTI, 2020, p.70).

Portanto para fazer Ontoarte são necessárias a autenticação e a realização do sujeito, pois não se baseia em uma técnica rígida e estereotipada, mas sim uma intencionalidade direta e clara do Em Si ôntico, uma ação que propõe mais vida, mais ganho existencial. Para chegar à consciência da intencionalidade ôntica é necessário, sobretudo, ter superado as ações e gatilhos do Monitor de Deflexão<sup>9</sup>.

A Ontoarte deve ser o escopo em toda área de atuação do sujeito, portanto, uma capacidade criativa, seja no *business*, na arquitetura, moda etc, é todo tipo de expressão artística que afirma e reforça aquilo que é conforme a própria natureza do aplicador. Para se chegar à manifestação da arte em si, antes de tudo, deve-se ser criativo e conforme o Ser<sup>10</sup>.

Naturalmente, a interdisciplinaridade da Ontopsicologia tem como resultado o líder criativo, ou seja, aquele que compreendeu sua responsabilidade ôntica por meio de um árduo processo de conhecimento teórico e prático do seu potencial. No fim, é tudo expressão do próprio Eu que cria, que estabelece novidades.

---

<sup>9</sup> O monitor de deflexão é um programa acumulado no interior das células cerebrais que age com interferência especular; antecipando e defletindo a percepção egoceptiva com base em uma imagem dominante impressa durante o momento de aprendizagem da vida: a infância. Sucessivamente, o monitor renova continuamente essas imagens, por meio dos sonhos, dos estereótipos, das instituições, da cultura selecionada. (MENEGHETTI, 2012, p.176).

<sup>10</sup> Princípio universal do quanto existe ou é real. O ser é o primeiro simples geral que consente a lógica apriórica entre ser e não ser. (MENEGHETTI, 2012, p.244).



Segundo Meneghetti (2020), em Ontoarte existem quatro aspectos para a criação: *1º aspecto: posição de um real do nada*: quando não tem um fundamento, porém passa a ter um significado a partir do momento em que é criado, em que é feita a imagem. *2º aspecto: fazer novidade ou produção de efeito não previsto em causa*: quando se traz o novo, o que ainda não foi formalizado. *3º aspecto: produção ótima*: partindo do ponto em que temos um sujeito autêntico, toda ação/movimento que temos é positiva, de crescimento e funcional. *4º aspecto: produção evolutiva*: quando o indivíduo esta em movimento, seguindo uma intencionalidade ôntica, passa-se a procurar, querer mais.

Quando o sujeito exercita a criatividade em si, deve atingir com sabedoria interior a projeção do ser que é, isto é, uma vez que o Ser enquanto Ser possui como um dos seus atributos a beleza, o homem também precisa buscar encontrar este ponto, já que a OntoArte tem como escopo recuperar a sensibilidade, a metafísica da existência daquele projeto ôntico.

“Protagonista natural é o homem sem mitos que se atua em progressiva resposta ótima a todas as tensões que o apelam como responsável histórico e racional, coordenador do seu espaço e do seu tempo. Portanto, a Arte não como dor ou regressão ou falência existencial, mas como compromisso laico, humanista altamente especificado ao ponto tal de fazer coincidir o signo com o vivente da intuição.” (MENEGETTI, 2020, p.61).

Quando chega-se ao nível de realizar Ontoarte o artista (indivíduo) não permite-se mais viver em regressão, é o mesmo de quando se prova um bom vinho, posteriormente, não faz mais sentido degustar o que não lhe é benéfico, que não proporciona uma experiência de valor interior, e após sentir o verdadeiro prazer e realização, caso contrário, se comete o erro a vida cobra. Nesse sentido, o processo de metanoia deve ser constante:

“Onto Arte é fazer a consciência e a vontade do sujeito coincidirem com as iniciativas transcendentais<sup>11</sup> da mediação ôntica, exercitar constantemente essa técnica de historicizar a metanoia<sup>12</sup> do Em Si ôntico às infinitas aplicações histórico-existenciais.” (MENEGETTI, 2010, p. 467).

## 2.5 ESTÉTICA

<sup>11</sup> Que excede ou vai além da natureza física, concreta das coisas; metafísico. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/transcendente/> acesso em: 20/08/2022

<sup>12</sup>Reorganização em evolução progressiva de todos os modelos mentais e comportamentais. A sua essência é o desinvestir-se continuamente do passado e o constituir-se sobre a funcionalidade imediata do sujeito aqui e agora, segundo a seleção do Eu a priori. (MENEGETTI, 2012, p. 172).

Conhecer a si mesmo através da beleza da vida é um ato de prazer estético. O conceito de belo, estético pode ser compreendido como a mesma coisa, pois uma vez que se alcança um, se revela o outro.

Durante os séculos o ser humano discutiu sobre o que é ser “belo”, o que de fato é estética, mas para compreender tal fim, era necessário começar a partir de si mesmo. A Ontoarte é o meio individual de cada particular Em Si ôntico, portanto, cada Em Si possui uma estética única, sendo que cada resultado do belo em si, é o fim espiritual e matérico de uma exigência metafísica de uma unidade de ação.

O exercício estético parece ser supérfluo, mas é o empenho mais difícil e mais alto. Isto implica vontade e capacidade técnica de viver a contínua experiência-ponta. Ir todo em "sim" perfeito seria a realização última da moral do homem, o seu destino natural. (MENEGHETTI, 2020, p. 256).

Sobretudo, para se chegar à atitude estética<sup>13</sup>, é preciso de um contínuo trabalho, pois chegar a este ato é o fim, o resultado de uma séria autenticação, para a maior parte dos seres humanos a vida é baseada em verificar onde errou, não conhecem o verdadeiro prazer da vida, a visão ôntica<sup>14</sup>, então também não chegam à atitude estética: que é um ato minucioso mas que carrega consigo uma importância vital para o ser humano, ou seja, tal exercício é o esforço mais alto para o sujeito, pois esse deve conhecer a si mesmo e o tamanho da sua proporção individual.

O primeiro comportamento para a atitude estética é a limpeza mental. Sem a nitidez da mente é absurdo pensar em um modo apropriado. "Limpeza mental" significa capacidade de pensar com ordem, ter critérios exatos na mente. Quando, por exemplo, perco tempo a pensar mal de um outro, também a minha mente adoce, é como comer alimento estragado. (MENEGHETTI, 2020, p. 256).

Verifica-se com esse argumento que todo profissional, independente de sua área de atuação, precisa manter uma “mente limpa” para prover sempre atitude ao belo. Precisa-se de um *training* diário, de uma leitura do real a todo momento para assim de dentro para fora conseguir expressar no fazer, seja um cozinheiro, enquanto está preparando um jantar, para fazer uma boa comida que seja salubre para aqueles que irão alimentar-se dela, é necessário um estado de beleza<sup>15</sup> interior e de plena consciência do seu Em Si ôntico.

---

<sup>13</sup> Por "atitude estética" entendo a capacidade para exercer o prazer. A vida, se não tem por escopo o prazer, é sem sentido. (MENEGHETTI, 2020, p. 255).

<sup>14</sup> É o saber total por evidência interna. (MENEGHETTI, 2012, p. 271).

<sup>15</sup> "Beleza" é a satisfação de existir com sucesso interior. (MENEGHETTI, 2020, p. 256).

Portanto, quando se chega à atitude estética presencia-se o todo do seu ser em si. Todo movimento ao belo é resultado da identidade do sujeito, nesse sentido, sua própria expressão de Ontoarte. A Escola Ontopsicológica possui ferramentas que auxiliam as pessoas que desejam essa séria compreensão de si mesmo para viver no prazer da vida e assim trazendo uma boa comida, uma boa música, uma bela roupa, para tocar<sup>16</sup> o outro fazendo com que ali nasça uma vontade de fazer mais para ser mais.

## 2.6 ÉTICA

Por ética entende-se sempre uma realização gradual do sujeito, ou seja, a ética é a ordem natural das coisas em si. Socialmente, o conceito de ética ganhou seu valor, que está intrinsecamente ligado aos costumes e padrões sociais, nesse caso, identifica-se apenas aquilo que é certo ou errado, bom ou mau. Em Ontopsicologia, a ética tem seu princípio e fundamento naquilo que é o ser em si, ou seja, o critério é o Em Si ôntico do sujeito.

O Em Si ôntico, entre diversas possibilidades, procura e metaboliza aquela mais útil para a própria identidade e evita todas as situações opostas, patológicas etc. Escolhe aquilo que é congruente à própria subsistência, para manter a própria identidade de modo progressivamente vantajoso. (MENEGETTI, 2013, p. 40).

No íntimo da ética da vida o importante não é o valor externo, social para se alcançar um cargo de valor coletivo, mas o valor integral do crescimento da identidade do sujeito na existência, pois assim, chega-se a realização que conseqüentemente estimula quem está a sua volta, ajudando a vida, em correspondência com a natureza de cada um.

A natureza já é perfeita e coloca-nos na ocasião de nos fazermos perfeitos. Portanto, no âmbito do nosso trabalho e das relações quotidianas, devemos sempre procurar melhorar a nós mesmos e as coisas que temos, porque - enquanto as melhoramos - elas nos geram um horizonte superior. Enquanto você ajuda as coisas, as coisas lhe ajudam; enquanto você faz as coisas, as coisas fazem você: é uma relação metabólica em que o sujeito realiza as coisas e estas realizam a pessoa. (MENEGETTI, 2011, p. 274).

Para além disso, as pessoas que fazem parte daquele grupo, daquela instituição, da empresa são constituintes de uma única dinâmica e para compreender essa bolha informática

---

<sup>16</sup> "Tocar" (do latim tecum ago) = sou ação em ti, ajo contigo, agimos juntos, aconteço contigo. (MENEGETTI, 2010, p. 153).

é necessário saber isolar a dinâmica vencedora para que todos possam atingir um resultado funcional. “A profunda ética do grande profissional é a de ser perfeito no próprio trabalho, nas relações com os outros, com os clientes, para instrumentalizar o todo a fim de exercer crescimento interior.” (MENEGETTI, 2011, p. 274).

Alcançando essa inteligência superior, convém saber perceber e destacar sempre a ação útil e funcional de acordo com toda e qualquer situação. Nesse quesito implica-se algumas constantes, como: estilo de vida, revisão crítica da consciência, acompanhamento psicoterapêutico ontopsicológico e metanoia. Segundo Meneghetti:

O Em Si ôntico, entre diversas possibilidades, procura e metaboliza aquela mais útil para a própria identidade e evita todas as situações opostas, patológicas etc. Escolhe aquilo que é congruente à própria subsistência, para manter a própria identidade de modo progressivamente vantajoso. Portanto, a primeira lei para cada um de nós é encontrar e escolher aquilo que é útil à nossa essência, ao nosso Em Si ôntico, a esse arcaico primeiro Ego de cada indivíduo. (MENEGETTI, 2013, p. 40).

Juntamente com a utilidade da coisa em si, o que agrega valor? Portanto, é funcional? A funcionalidade da ação é a segunda categoria da ética do Em Si ôntico, pois temos um código de natureza que nos mostra tudo aquilo que naquele momento é conforme, que nos faz mais. A sabedoria para decodificar este código, estas informações do nosso inconsciente é uma íntima responsabilidade consigo mesmo e, com a psicoterapia é sempre uma ocasião de verificação, em que dado momento se pode fazer uma análise onírica, esses que auxiliam na tomada de decisão com exatidão.

À vista disso, a Ontopsicologia coloca o homem em primeiro lugar, protagonista e responsável, por isso sempre é um resultado de um trabalho sério e contínuo do sujeito, e quando se toca o próprio Em Si ôntico entende-se a participação junto ao ser.

## 2.7 A METAFÍSICA

A Ontopsicologia tem como princípio a refundação da ciência, para tal objetivo ela parte do princípio: “O que é o homem?”, como funciona, como age e como dialoga sua

essência no meio social. Para tal resposta é necessário falarmos sobre o homem ontológico, aquele que busca compreender quem é, de onde veio, para onde vai.

A problemática aberta e pouco discutida socialmente hoje é a falta de importância sobre o metafísico, como resolver a metafísica do indivíduo através da aparente banalidade das circunstâncias do cotidiano? Diante disso, é fundamental a compreensão entre os contratos sociais que o sujeito reconhece e salvaguarda como último absoluto. No mesmo sentido quando as pessoas preferem viver como passivos socialmente, no que conseqüentemente acabam por não atuar o próprio potencial, principalmente por não perceber e encontrar o próprio potencial, a própria força.

A verdade do real proporciona a responsabilidade. Cada um é responsável por quanto existe e é. Quanto devo fazer? Quantas coisas boas devo agir? Quantas vezes devo resolver? Cada um deve resolver por quanto lhe urge o próprio potencial, não há uma lei externa, já está em cada um. Para consolidar prazer, tranquilidade, paz, segurança, cada um deve resolver o quanto de si permanece em espera de realização, isto é, deve fazer a si mesmo por quanto é potencial, de momento a momento. (MENEGETTI, 2010, p. 461).

Frequentemente esse argumento é dado como esquecido, as leis sociais não funcionam para consentir autonomia ao homem, mas jogam com a sociedade em um profundo assistencialismo, que inconscientemente filtra e justifica. Se possui uma dificuldade e necessidade de perceber a própria força e quando se percebe precisa-se de uma grande responsabilidade e vontade de atuação, pois se não aplicá-la cairá em erro e frustração.

Nesse sentido, a evolução personológica é sempre resposta ao ser, isso implica ao sujeito escolhas conscientes, antes mesmo de ser um bom advogado, professor, pintor, deve ser pessoa, porque o exposto deve ser sempre reforço a sua virtualidade<sup>17</sup>. Sobre esse aspecto, de nada adianta possuir muitos diplomas, prêmios e nomeações, se não for aplicado de forma coincidente ao próprio projeto ou percurso para a realização. A realização pessoal é um aprofundar-se em águas claras ao encontro do próprio ser, é um caminho em resposta à exigência metafísica.

A solução passa somente através da discussão individual, porque é no indivíduo que se certifica a ecceidade do Ser. Não é o sistema que dá graça aos indivíduos, mas são os vivos que dão graça ao sistema, porque o espírito opera através das próprias individualizações, ou fenomenologias. (MENEGETTI, 2010, p.465).

---

<sup>17</sup> Capacidade de uma forma de psicossomatizar-se em diversos modos, sem variar a identidade de forma essencial. (MENEGETTI, 2012, p. 270).

Atualmente muitas coisas acontecem em âmbito social, mas essas não fazem parte da realidade em si. O inconsciente coletivo, complexos, dinâmicas representam apenas uma seleção falsa do homem. Para alcançar o próprio Em Si ôntico, posto pelo Ser, cada um deve fazer o processo de várias mudanças, relativizando hábitos que enrijecem o Eu. Substancialmente, a partir da compreensão desses comportamentos é possível saber viver o real em si, isto é, fazer o nexu ontológico.

Substancialmente, é o nexu que coloca em conjunto o símbolo e a causa real. É a passagem em que o meu pensamento coincide com o mundo-da-vida. É o evento, o momento que dá o ponto lógico entre diversas coisas ou dinâmicas. É o ponto lógico, ou melhor, é o evento que evidencia e justifica a unidade de ação de diversas partes. (MENEGETTI, 2010, p. 503).

Neste contexto, nexu é o conhecimento da atuação do ser humano no ser. Fazer/estar em nexu ontológico é quando se tem a leitura exata das informações do Em Si, quando a consciência se faz espelho daquilo que é real no aqui e agora, ação do Eu lógico histórico<sup>18</sup> coincide com a informação direta do Em Si ôntico. Por isso, a descoberta mais importante da ciência ontopsicológica é o Em Si ôntico, e a prova de que este é o Eu causal é a reversibilidade entre eu que sou com a realidade.

Por outro lado, há a dificuldade de acessar esse Eu causal. Por que? A Ontopsicologia compreendeu o mecanismo oposto à funcionalidade do Em Si ôntico, é um parasita que introduz uma imagem fixa da qual todos os nossos comportamentos são baseados, essa imagem é ruminada através do monitor de deflexão, que a cada momento se atualiza na história trocando essas “imagens gatilhos” que se tornam interferências a cada tomada de decisão, defletem a informação do real deslocando a percepção da leitura exata.

O monitor de deflexão é fundado sobre correlações técnicas. A cada mover-se, estandardiza uma direção, estandardiza um vetor, e não tem a possibilidade de destaque, não tem a possibilidade intrínseca de eliminar a necessidade do contato (assim faz a máquina). Portanto, não possibilita individualizar e isolar o atuante ou agente, ou seja, o primordial Eu a priori, o Em Si Ôntico ou *Ur-Ich*. Essa é a explicação técnica que a Ontopsicologia dá sobre o "porquê" da ignorância por parte da pesquisa científica em alcançar o próprio originário absoluto. (MENEGETTI, 2010, p. 505).

---

<sup>18</sup> A parte lógica e consciente de todas as operações voluntárias, responsáveis, reflexivas, inteligentes, racionais, mnemônicas etc. Estrutura mediatrix entre o real introverso e o real extroverso e vice-versa. É o ponto onde acontece a tomada de consciência, de responsabilidade, de voluntarismo, de racionalidade. (MENEGETTI, 2012, p. 108).

Portanto, para identificar as diretivas do Em Si ôntico é preciso cumprir a própria metanoia, para assim agir diretamente a informação vital. Com esse comportamento é possível estar na norma de natureza e constituir o projeto ôntico. Para saber qualquer situação, o que é eficiente, congruente comigo, e portanto, distingui-lo do que não é conforme, é suficiente esse conhecimento ontopsicológico. No fim, se tem mais ganho e saúde para a criatividade, e assim, a realização pessoal de ser.

Realizado todo este percurso de autenticação ontopsicológica, o Em Si ôntico se torna o único movente intencional, permitindo confirmar a própria identidade no realizar dos projetos, coincidindo com o código de natureza respondendo a vetorialidade da informação ôntica, porque no final sempre se tem a presença metafísica.

### 3 MÉTODO

Do ponto de vista de seus objetivos, se caracteriza como uma pesquisa exploratória. De acordo com Gil (2002, p. 41) “Estas pesquisas têm como objetivo proporcionar maior familiaridade com o problema, com vistas a torná-lo mais explícito ou a constituir hipóteses. Pode-se dizer que estas pesquisas têm como objetivo principal o aprimoramento de idéias ou a descoberta de intuições.”

Na forma de abordagem do problema é uma pesquisa qualitativa: considera que há uma relação dinâmica entre o mundo real e o sujeito, isto é, um vínculo indissociável entre o mundo objetivo e a subjetividade do sujeito que não pode ser traduzido em números (SILVA; MENESES, 2001 p.20).

A coleta de dados se deu por intermédio de entrevista com perguntas estruturadas. As perguntas se encontram no apêndice A.

Os entrevistados foram escolhidos por um convite às pessoas que conhecem a Ciência Ontopsicológica. O segundo critério foi que o entrevistado usasse uma das aplicações da Ontopsicologia no seu dia-a-dia como área de trabalho e estudo.

Atendendo a estes critérios cinco participantes da pesquisa são atuantes nas seguintes áreas de aplicação de Ontopsicologia: Pedagogia, Ontoarte, Direito, Metafísica, Estética e Ética. Sendo que nas aplicações das áreas de Psicossomática, Psicologia do Líder as pessoas convidadas não responderam os questionários.

Os participantes da pesquisa responderam aos questionários, após apresentação da pesquisa com seus objetivos, via Whatsapp no formato de ligação por vídeo e por mensagem escrita. E todas as respostas foram transcritas na íntegra pela autora da pesquisa.



#### 4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentamos abaixo os resultados e as discussões sobre as entrevistas realizadas. Os entrevistados serão identificados pelas letras: A, B, C, D, E. As respostas estão aglomeradas, de acordo com cada pergunta, e foram transcritas as falas dos entrevistados. Destas entrevistas foram selecionadas as falas mais importantes de acordo com a pesquisa.

**1. Na sua área de atuação há evidência da "metafísica"? De que forma usa a Ciência Ontopsicológica na área?**

**Resposta de A:** *Sim, na verdade a metafísica é o modo da evidência, evidenciar a causa, nisso consiste a ontologia ou metafísica. Nesse sentido, na minha vida antes de tudo e na minha atuação docente busco, além de uma lógica de operação racional, colocar-me em epoché e evidenciar o que se manifesta como essencial e real diante de cada ação.*

**1. Qual sua área de atuação dentro da aplicação de Pedagogia Ontopsicológica? De que forma usa a Ciência Ontopsicológica na área?**

**Resposta de B:** *Então, tem todo um preparo meu anterior de formação em vários conhecimentos e também na sequência quando eu conheci a Ontopsicologia eu fui me aprofundando. Como que eu utilizo isso? O modo de utilizar a Pedagogia Ontopsicológica para mim é sempre no sentido de que eu professor tenho que estar “muito comigo” para saber como aplicar aquele conhecimento, a teoria daquele dia, para que os alunos possam também compreender aquelas passagens, então eu sempre tenho muita atenção a informação que vem do próprio aluno. Para mim não é só a teoria em si, mas é a teoria enquanto ela se move naquele contexto.*

**1. Qual sua área de atuação dentro da aplicação Ontoarte? De que forma usa a Ciência Ontopsicológica na área?**

**Resposta de C:** *Eu sou artista plástica e no momento eu tenho aplicado mais a Ontoarte no ramo da pintura. De que forma eu uso a ciência Ontopsicológica na área? Eu uso na vida, meu trabalho é um dos aspectos da minha vida, então eu não tenho como fazer absolutamente nada, nem respirar sem aplicar ou tentar viver a Ciência Ontopsicológica.*

**1.Qual sua área de atuação dentro da aplicação de Direito e Ética? De que forma usa a Ciência Ontopsicológica na área?**

**Resposta de D:** *Dentro do Direito eu atuo como advogado, então tenho um escritório em Santa Maria. Dentro da ética a minha atuação se dá na disciplina da Filosofia dentro do curso de direito. A ciência Ontopsicológica traz essas ferramentas que dão clareza, a melhor solução, e além desse contato inicial com o cliente, também o contato com o próprio processo, ele sempre tem um momento de repesamento e um bom profissional tem que encontrar um modo de desaguar esse processo para chegar no seu fim. É essencial a utilização da Ontopsicologia e principalmente campo semântico, as imagens que aparece para o advogado a cinésico-proxêmica também é bastante importante.*

**1.Qual sua área de atuação dentro da aplicação da Estética? De que forma usa a Ciência Ontopsicológica na área?**

**Resposta de E:** *A estética, no caso aplicada a música e a estética aplicada a educação, são as duas áreas que eu utilizo. Então, na própria música eu uso ela justamente como um diferencial, já que no trabalho da música - por incrível que pareça - às vezes você não encontra essa parte estética, e ter essas referências artísticas me possibilitam na música ter mais repertório, mais ferramenta para poder interpretar melhor. Na educação você possuir essa proporção, ter essas referências, permite você ser capaz de ensinar de uma maneira mais efetiva, mais direcionada. Então eu acho que o exercício de você apreciar a arte, de você ouvir música, faz com que gere uma quantidade de alternativas de sensibilidade, acho que você têm um leque muito grande para poder aplicar. No meu caso, na própria música e também na questão da educação.*

Com a primeira questão podemos encontrar profissionais das seguintes áreas de atuação: filosofia, pedagogia, direito, arte, com aplicação do conhecimento Ontopsicológico. No entanto, se percebe como são vivas essas falas. Cada entrevistado pode evidenciar no seu dia-a-dia, com as suas atividades, de como aplica a Ontopsicologia. Ou seja, ela esta presente no mais simples ao mais complexo. Não é só uma teoria, mas um fazer.

Na segunda pergunta se intencionou saber quais os preparativos, ou seja, quais os conhecimentos técnicos, culturais e pessoais que este profissional decidiu aprender.

**2. Como se preparou (técnica e pessoalmente) para atuar?**

**Resposta de A:** *Em termos técnicos a preparação é fundamental. Requer contínua atualização e excelência. Para mim são sempre três caminhos paralelos: estudo técnico, estudo pessoal e estudo para atuação. Dois pontos considero importantes para movimentar isso: primeiro a intencionalidade, ou seja, ter por claro qual a finalidade em estudar, o que se busca e de que modo se busca; depois a disciplina, não é simples manter tantas demandas, o risco de perder tempo é grande, então é preciso disciplinar-se.*

**2. Como se preparou (técnica e pessoalmente) para atuar?**

**Resposta de B:** *Aprendi muitas coisas, desde muito cedo, na prática. Quando fui fazer faculdade, tinha a opção para fazer curso de bacharel em psicologia e licenciatura, fiz às duas graduações, aprendi técnicas de trabalho no ensino, e neste período fiz estágios de 6 meses dando aula para segundo grau e para crianças durante um período. Sempre senti que faltava alguma coisa a mais, e quando eu encontrei a Ontopsicologia senti que era ali que tinha o conhecimento que me faltava, comecei a me aprofundar neste conhecimento, porque vi que ali me dava aquele "ponto" que eu não encontrava nas outras teorias.*

**2. Como se preparou (técnica e pessoalmente) para atuar?**

**Resposta de C:** *São anos de trabalho, pelo menos 20 anos. Acho que o principal é você testar tudo. Eu só posso falar do que eu gosto se eu testei, tentei, tentar bem, não é tentar um pouquinho. Minha capacidade hoje de fazer os quadros, por exemplo, organizar minhas cores e as formas dentro de um espaço, tenho 15 anos de design gráfico que eu fazia isso todo santo dia; manhã tarde e noite para diversos clientes, diversos públicos e países, então o que eu consigo fazer hoje com a pintura, vem de uma experiência de mais de 15 anos de design gráfico, inclusive com supervisão direta do professor Meneghetti.*

**2. Como se preparou (técnica e pessoalmente) para atuar?**

**Resposta de D:** *Se passa primeiramente por uma preparação acadêmica, então dentro do Direito começou com a faculdade, dentro da ética com a faculdade de Filosofia e dentro do conhecimento Ontopsicológico se deu com a especialização em Ontopsicologia. A faculdade te dá só o básico, então você não se constrói como um grande profissional apenas fazendo o básico, você tem que fazer muito mais além disso. Então a minha preparação dentro do direito foi através da academia, foi através da especialização, através da aplicação prática.*

## **2. Como se preparou (técnica e pessoalmente) para atuar?**

**Resposta de E:** *Falando na parte técnica, você precisa ensinar o seu corpo a executar alguma coisa, então envolve um treinamento muito duro. No meu caso, a música me exigiu muitos anos e muitas horas por dia de treinamento. Comecei a estudar violino com cinco anos de idade, e a dar aula com 18 anos. As aulas são o resultado, eu aprendi a dar aula praticando, e também com a mesma lógica eu aprendi a tocar um instrumento. Aquela sua vida, aquele seu estilo de vida, aquilo que você é para aquilo que você quer se tornar, aqui nós estamos falando de proporção, da estética.*

Com a segunda pergunta, referente ao percurso de formação pessoal e profissional, é visível a longa e profunda trajetória de todos os participantes, o quanto o estudo e aprofundado de sua área de atuação e da vivência da Ontopsicologia são essenciais para se ter bons frutos, precisa-se de persistência e empenho para se fazer algo bem feito. Como é colocado pelos participantes e citado neste presente trabalho, na atualidade existe um imediatismo por parte dos jovens, que buscam grandes resultados sem terem feito grandes esforços. Com estas respostas trazemos a importância da coerência e consistência no que se faz hoje para conseguir colher crescimento e maturidade para se chegar a belíssimos resultados futuros.

Na terceira pergunta, o objetivo foi individuar qual o estilo de vida de cada um desses profissionais. Ou seja, para ser um bom profissional, quais são aquelas escolhas diárias que fazem diferença.

## **3. Há um estilo de vida coerente para se atuar na área e para possuir consciência metafísica? Se sim, qual?**

**Resposta de A:** *Sim. Quando se pensa em Ontopsicologia, ou é prática pessoal ou não existe. A disposição a ação exige o compromisso de seriedade com a própria vida: busco estar atento ao que se passa interiormente e defrontar isso na consultoria de autenticação, pois é sempre a condição de como estamos, a nível pessoal, de maturidade etc. que dará possibilidade para passagens importantes na atuação profissional.*

## **3. Há um estilo de vida coerente para se atuar na área? Se sim, qual?**

**Resposta de B:** *Eu vejo que para ser professor em primeiro lugar você precisa formar a si mesmo, compreender muito bem a ti mesmo para saber como lidar com o outro. Dentro dessa questão do estilo de vida é estar sempre buscando uma exatidão orgânica,*

*procurando viver segundo aquilo que é o seu projeto original, estar dentro daquilo que é ordem de vida, buscando a proporção.*

**3. Há um estilo de vida coerente para se atuar na área? Se sim, qual?**

**Resposta de C:** *Sim, como diz a Ontopsicologia, ter um mericismo cotidiano; o que eu como, com quem eu como, com quem eu ando, como eu durmo, que música eu ouço, tudo, acompanhar os sonhos, fazer consultoria de autenticação regularmente, tem que ter um estilo de vida, não é possível fazer Ontoarte sem o estilo de vida adequado.*

**3. Há um estilo de vida coerente para se atuar na área? Se sim, qual?**

**Resposta de D:** *Um profissional da área do Direito se faz com muita seriedade, com muita competência técnica. Acredito que possa ser um grande diferencial o advogado ter criatividade para encontrar soluções para o caso, porque a lei e os procedimentos do Direito não dão todas às soluções, e muitas vezes nós conseguimos encontrar outros caminhos. Tem um advogado muito famoso que diz que primeiro temos que entender de arte, literatura, de mundo, e depois se sobrar tempo entender de Direito, está querendo basicamente dizer da importância de um conhecimento vasto para o profissional da advocacia, como ele tem um estilo de vida coerente, um estilo de vida superior que atenda às necessidades dos clientes.*

**3. Há um estilo de vida coerente para se atuar na área? Se sim, qual?**

**Resposta de E:** *Eu entendo que não existe uma coisa só, porque para você ver diferente a sua área de atuação, você precisa ter outras coisas, outras áreas, outras experiências, outras visões, outros repertórios que te façam adquirir, para poder ver sua área de uma maneira diferente, então acho que o estilo de vida tem que ser amplo e tem que ter diversidade de experiências, contatos com outras culturas, com outros pensamentos, outras pessoas, outros lugares.*

É questionado na terceira pergunta sobre o estilo de vida de cada profissional, e é visível em todas as respostas a necessidade de se ter um miricismo cotidiano coerente, ter cuidado com a sua casa, com seu espaço de trabalho, com o próprio corpo, como ponto principal deste cuidado temos o refinamento e aprendizado de leitura do critério organísmico, que é da onde conseguimos colher todo o real das coisas, aprender a entender as variações do próprio corpo para agir com coerência a cada momento.

Na quarta pergunta, intencionou-se saber algumas orientações para quem está começando as escolhas profissionais.

**4. O que deixaria de orientação para os jovens que desejam conhecer o aspecto metafísico individual com o conhecimento e aplicação da Ontopsicologia?**

**Resposta de A:** *Quando se fala em metafísica o essencial é ter a disposição a sempre suspender as inúmeras dimensões acidentais e do ponto neutro de si próprio atentar ao que se manifesta como evidência. A técnica é determinante, mas é essa disposição à causa, à evidência que dará o fundamental.*

**4. O que deixaria de orientação para os jovens que desejam seguir na área com o conhecimento e aplicação da Ontopsicologia?**

**Resposta de B:** *Eu diria que é importante a experiência prática de todas as coisas, então além de estudar muito, ter experiências com coisas diferentes, é importante, porque você vai dar uma aula, se não tem vivência, não consegue transformar aquele conteúdo em uma situação prática para os alunos. Então, a vivência prática que você faz, te ajuda muito depois na profissão. É nas mínimas coisas você vai aprendendo e construindo a si mesmo.*

**4. O que deixaria de orientação para os jovens que desejam seguir na área com o conhecimento e aplicação da Ontopsicologia?**

**Resposta de C:** *Muita prática, muito estudo, muita tentativa, se você tem 18, se tem 17, coloca aí mais 25 anos de trabalho, aí a partir disso você vai poder começar a pensar e escolher, então tem que ter paciência, achar um bom mestre, um professor, alguém que te oriente, não precisa ser sempre ele, pode mudar, podem ser vários mestres, mas tem que procurar uma pessoa que saiba, que te dê a direção.*

**4. O que deixaria de orientação para os jovens que desejam seguir na área com o conhecimento e aplicação da Ontopsicologia?**

**Resposta de D:** *Primeiro que a Ontopsicologia se faz com os livros, mas muito mais do que isso, se faz com uma disposição interna, quando apenas lida, vestida ou observada em quadros, na arte, ela é muito bela, a racionalidade é perfeita, está posta, no entanto precisa de uma decisão interna, ser vivenciada e a partir disso também se fazer as mudanças pouco a pouco no cotidiano. Não são mudanças catastróficas, são mudanças pequenas mas que obtém resultado, acredito que é também coerência naquilo que se faz, naquilo que se diz e no miricismo cotidiano.*

**4. O que deixaria de orientação para os jovens que desejam seguir na área com o conhecimento e aplicação da Ontopsicologia?**

**Resposta de E:** *Hoje eu entendo a música como uma profissão, a pessoa que pratica música ela insere isso dentro do seu modo de existir, na sua vida, então a partir do momento que ela faz música, está acrescentando aquilo. A música é um dos elementos que ajuda a construir o caráter, então eu entendo que por mais que a gente viva no mundo cada vez mais tecnológico, cada vez mais ágil, mais imediatista, se um jovem tem contato com a arte, ele vai ter algo diferente que outros jovens não têm, eu acho que o grande conselho seria que esses jovens se envolvam com música e se já estão envolvidos com música, que se mantenham envolvidos.*

Após todas essas orientações é necessário que o jovem tenha vontade e decida ter iniciativas coerentes e de acordo com a ordem da vida, sem resistência e idealismo crítico, abdicando de locais, pessoas, hábitos que não lhe são funcionais, fazendo a metanoia necessária, com acompanhamento da consultoria de autenticação para leitura exata dos sonhos, respeitando seus processos e tempo histórico, sem comparar seu percurso com o do outro, entendendo que cada um é único e que para si o que mais deve importar é o contato com seu Em Si ótico para a partir dele, das intuições, ter posicionamentos assertivos para sua expansão de vida, de prazer, felicidade e realização.

#### 4.1 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS ENTREVISTAS

As aplicações da Ciência Ontopsicológica no campo interdisciplinar, com os exemplos práticos e vivenciados pelos entrevistados, são modelos vivos para um jovem conseguir visualizar e fazer também sua validação em campo pessoal e profissional.

Auxilia a responder, quando questionamos nesta pesquisa, de que modo se pode entrar no mercado de trabalho com o conhecimento Ontopsicológico, como atuar em diversos ramos profissionais. As respostas dão clareza do leque que se abre quando falamos desta ciência interdisciplinar (Ontopsicologia). Os resultados ficam perceptíveis em todas as entrevistas, indo ao encontro com a metodologia da Ontopsicologica e convergem em pontos comuns, que são: a necessidade de experimentar-se enquanto jovem em formação, ou seja, o aprofundamento em distintas áreas, sem medo ou receio. Pode começar com serviços que inicialmente parecem simples, como o trabalho de garçom/garçonete - como muitas vezes são citados nos livros do Acad. Prof. Antonio Meneghetti – mas é um trabalho essencial, que

leva e entender a relação com as pessoas, a entender como servir, uma formação inicial que depois é basilar para tantas outras áreas quando se escolhe ser um empreendedor da vida.

Neste sentido, ficou evidente a importância da escola Ontopsicológica na vida de cada dos entrevistados. Cada um que se propõe a querer sempre mais sobre aquilo que a vida já lhe deu até o momento, estão em constante ação, tanto de aprendizado como em fazer.

O ser humano é colocado aqui neste planeta, nesta história, com um projeto já definido, e com o passar do tempo, com o próprio desenvolvimento histórico e aprendizados externos, vai sobressaindo o princípio, aquele que indica um direcionamento correto para a realização.

A Ontopsicologia como método científico dá ferramentas para a pessoa ter novamente este contato, é um recordar metafísico, um apelo ao instinto<sup>19</sup> natural do sujeito. Por isso é necessário experiências diárias, ter a cada dia um novo conhecer, e saber com uma percepção correta, experimentar aquilo que é idêntico a nós, para termos a clareza de que é por aquela estrada que devemos seguir. Indiferente da área profissional, precisamos de um estudo e uma séria dedicação para fazer aquilo com excelência, só assim conseguiremos colher o real com exatidão, isto é, fazer ciência de si mesmo.

Portanto, uma vez que se tem esse estilo de *forma mentis* é necessário aplicá-la, pois a responsabilidade é individual.

Entre a aplicabilidade pessoal da autora e os discursos dos entrevistados, há algo comum: a vontade de querer ser mais, de dar sentido e valor à própria vida. Isto é, querer usar, com inteligência, a sua juventude da maneira mais eficiente, ajudando e respondendo a si mesmo e a vida como um todo.

---

<sup>19</sup> Constância da vetorialidade dentro de uma energia orgânica. (MENEGETTI, 2012, p. 138).



## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Atendemos ao primeiro objetivo específico que consistiu em: *Estudar as áreas de aplicação da Ciência Ontopsicológica*; na revisão de literatura nos seguintes tópicos: 2.1 Pedagogia Ontopsicológica; 2.2. Psicossomática; 2.3. A Psicologia do Líder; 2.4. A Ontoarte; 2.5. Estética; 2.6. Ética; 2.7. A Metafísica.

O segundo objetivo específico, *caracterizar o estilo de vida dos profissionais atuantes das áreas*, foi respondido através da seguinte pergunta feita aos entrevistados: *Como se preparou (técnica e pessoalmente) para atuar.*

Através deste trabalho de conclusão de curso foi possível responder à pergunta de pesquisa, *de que modo se pode entrar no mercado de trabalho com o conhecimento ontopsicológico e atuar em diversos ramos profissionais?* E confirmar o objetivo geral: *entender como pode se dar a interdisciplinaridade da Ontopsicologia na prática profissional para evidenciar meios de se inserir no mercado de trabalho.* Deste modo, para conseguir aplicar a Ontopsicologia dentro de qualquer área profissional é preciso anteriormente um sério trabalho pessoal, a construção de um miricismo cotidiano, de entender, aplicar e fazer o que deve ser feito. Ser coerente com a sua identidade aqui e agora, ser sincero consigo mesmo quando realizar determinadas escolhas, tendo consciência das consequências destas.

Quando se fala em miricismo cotidiano, estamos falando daquelas mínimas coisas do dia-a-dia, como o que comemos, vestimos, como dormimos, que música ouvimos, como e com quem nos relacionamos, que imagens estamos absorvendo. O fato é que, seja qual forem as escolhas, sempre irá interferir na existência individual, como intenção, como energia, como vitalidade, o resultado é sempre duas opções: evoluir ou regredir.

Para atingir essa leitura, precisa-se de uma séria e responsável consultoria de autenticação, para que se possa levar ao profissional ontoterapeuta sonhos e percepções, assim compreendendo com exatidão cada um deles, pois sozinho não se consegue possuir essa consciência. A experimentação, a saída da zona de conforto fazem com que nosso corpo tenha novas percepções assim facilitando essa compreensão.

Sobretudo, é apresentado nas entrevistas que comparando com a indagação inicial da autora, a resposta para aplicar a Ontopsicologia como instrumento profissional, enquanto jovem, é um chamado íntimo, interno que o sujeito abre os olhos e começa a buscar, dar possibilidade a realização existencial, com coragem, responsabilidade e muito respeito a si

mesmo, colhendo momento a momento o que deve ser feito, seguindo fluidamente o seu próprio tempo histórico.

No fim, o importante é ser sério consigo mesmo. Seriedade no sentido que não se pode enganar o próprio Em Si ôntico. Identificar o próprio projeto de natureza e desenvolvê-lo, aplicá-lo, e assim se chega à autorrealização, à satisfação de viver.

## REFERÊNCIAS

DICIONÁRIO ONLINE DE PORTUGUÊS. Signo. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/signo/>. Acesso em: 20 ago. 2022

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo, RS: Editora Atlas S.A., 2002.

MENEGHETTI, Antonio. **A arte de viver dos sábios**. 4. ed. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editrice, 2009.

MENEGHETTI, Antonio. **Manual de Ontopsicologia**. 4. ed. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2010.

MENEGHETTI, Antonio. **Nova Fronda Virescit: Em busca da Alma**. 1. ed. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editrice, 2010.

MENEGHETTI, Antonio. **Projeto Homem**. ed 3. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2011.

MENEGHETTI, Antonio. **Dicionário de Ontopsicologia**. 2. ed. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2012.

MENEGHETTI, Antonio. **A psicologia do líder**. 5. ed. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, Antonio. **Os Jovens e a Ética Ôntica**. 1. ed. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2013.

MENEGHETTI, Antonio. **A psicossomática na ótica Ontopsicológica**. 4. ed. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

MENEGHETTI, Antonio. **Pedagogia Ontopsicológica**. 6. ed. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2019.

MENEGHETTI, Antonio. **Ontoarte o Em Si da Arte**. 2. ed. Recanto Maestro, São João do Polêsine, RS: Ontopsicológica Editora Universitária, 2020.

SILVA, E. L.; MENEZES, E. M. **Metodologia da Pesquisa e Elaboração de Dissertação**. ed 3. Florianópolis, SC: Laboratório de Ensino a Distância da UFSC, 2001.

## APÊNDICE A - Perguntas das Entrevistas

1. Qual sua área de atuação dentro da aplicação ..... ? De que forma usa a Ciência Ontopsicológica na área?

2. Como se preparou (técnica e pessoalmente) para atuar?

3. Há um estilo de vida coerente para se atuar na área? Se sim, qual?

4. O que deixaria de orientação para os jovens que desejam seguir na área ..... com o conhecimento e aplicação da Ontopsicologia?